



CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL FITOQUÍMICO E AVALIAÇÃO ANTIOXIDANTE DO EXTRATO AQUOSO DE *Terminalia actynophylla*

Autores: VENCATO, S.B.; ATAÍDE, K.M.N.; SANTOS, M.S.; DIHL, R.R.; FERRAZ, A. B. F.

RESUMO

A família *Combretaceae* compreende cerca de 600 espécies normalmente ocorrem na forma de árvores, arbustos ou lianas. Os dois gêneros de maior ocorrência são *Combretum* e *Terminalia* cada uma com 250 espécies. O gênero *Terminalia* é conhecido como uma fonte de metabolitos secundários, tais como triterpenos, saponinas, flavonóides, taninos, entre outros. Dentro das espécies de *Terminalia*, as mais estudadas, quanto a sua composição química e propriedades farmacológicas, são *T. brasiliensis*, *T. fagifolia*, *T. chebula*, *T. arjuna* e *T. catappa*. Além disso, este gênero é amplamente utilizado na medicina tradicional, por apresentar diversas atividades farmacológicas, tais como antifúngica, antimicrobiana, antidiabética, antimalárica, entre outras. *Terminalia actynophylla*, popularmente conhecida como chapada é uma árvore amplamente distribuída na região do cerrado, entre Mato Grosso do Sul e Piauí. Devido a suas propriedades anti-diarréica, hemostática, distúrbios intestinais e em processos de cicatrização as cascas secas e trituradas são usadas na forma de decocção pela medicina popular do Estado do Piauí. Por ser utilizado na cultura popular e por apresentar poucos estudos com esta espécie o objetivo do trabalho foi caracterizar o perfil fitoquímico e avaliar o potencial antioxidante de *T. actynophylla*. A capacidade antioxidante foi determinada através do ensaio com o radical 2,2-difenil-1-picrilhidrazila (DPPH), utilizando como padrão a rutina ($IC_{50} = 22,62 \pm 1,0 \mu\text{g/mL}$). O *screening* fitoquímico do extrato das cascas foi analisado por ensaios colorimétricos qualitativos e quantitativos (doseamento do teor de compostos fenólicos, flavonoides e taninos totais). A capacidade antioxidante do extrato de *T. actynophylla* apresentou o valor de $IC_{50} = 15,42 \pm 0,46 \mu\text{g/mL}$. Quanto a sua constituição fitoquímica, observou-se a presença de flavonoides, saponinas e taninos. Os doseamentos apresentaram um teor de $490,76 \pm 6,40 \text{ mg/g EAG/g}$ de compostos fenólicos, $7,85 \pm 0,05 \text{ mg/g EQ/g}$ de flavonoides totais e $293,55 \pm 6,59 \text{ mg/g EAG/g}$ de taninos totais. Por meio do estudo observa-se uma elevada capacidade antioxidante do extrato de *T. actynophylla* frente ao DPPH, sendo 1,5 vezes mais antioxidante que o padrão. Com isso, sugere-se que este resultado possa estar relacionado ao elevado teor de compostos fenólicos presentes neste extrato.